

CONCORDÂNCIA VERBAL

A concordância verbal é marcada pela relação, em geral, entre o verbo e o sujeito. É o verbo que se desloca, mantendo relação com o sujeito. Temos três tipos de concordância verbal: a concordância lógica (contato físico, corpóreo, material, empírico, morfológico com todos os núcleos do sujeito), a concordância atrativa (concordância com o termo mais próximo) e a concordância lógica (concordância com a idéia que o termo expressa). Das três concordância, a concordância lógica é a concordância precedente. Mas o verbo também mantém contato com termos que não exercem a função de sujeito. Iniciemos os estudos de concordância.

01. REGRA GERAL: Verbo concorda com o sujeito

- 1.1 Sujeito composto anteposto ao verbo = Verbo no plural, relacionando-se com todos os núcleos. * Se os núcleos forem sinônimos, podemos usar a concordância com o núcleo mais próximo (concordância atrativa).
- 1.2 Sujeito composto posposto ao verbo = verbo concorda com todos os núcleos ou concorda com o mais próximo. Neste último caso, não precisam ser sinônimos os núcleos.

Obs.: Se os núcleos forem antônimos, o verbo será usado sempre no plural.

Ex.:

- a) Honestidade e sabedoria fortalecem todos nós.
- b) Escárnio e sarcasmo estão/está em seu semblante.
- c) Amor e ódio estão em suas ações.
- d) Existe(m) bondade e sabedoria em seus gestos.
- e) Existem alegria e tristeza em seus gestos.

02. Sujeito + adjunto adverbial de companhia = verbo concorda apenas com o sujeito ou verbo concorda com os dois termos sintáticos. Se o adjunto adverbial estiver virgulado, verbo concorda apenas com o sujeito.

Exs.:

- a) Sandra com seu pai foi/foram à praia.
- b) Sandra, com seu pai, foi à praia.
- c) Os rapazes, com o pai de Laura, viajaram.

03. Sujeito formado por coletivo + determinante = verbo concorda com o coletivo, indo para o singular ou verbo concorda com o determinante. Porém, se o primeiro elemento não for coletivo, verbo não concorda com o determinante.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Exs.:

- a) A maioria dos presentes não gostou/ gostaram do evento.
- b) Boa parte dos brasileiros ignora(m) os fatos.
- c) Uma chuva de torcedores acredita na seleção
- d) * O povo foi às ruas. Pediu/Pediram mudanças.
- e) Têm-se/Tem-se resolvido uma porção de questões.

04. Sujeito formado por número decimal ou fracionário seguidos de determinante = Verbo concorda com o número inteiro ou com o numerador. A concordância com o determinante também é correta.

Exs.:

- a) 1,2% do público pagou os impostos.
- b) 2,1% do público pagou/pagaram os impostos.
- c) 1/3 dos brasileiros compareceu(compareceram) às urnas.
- d) 1,2 milhão foi entregue aos cofres públicos.
- e) 1/3 do brasileiro exige mudanças.

05. Os verbos EXISTIR / CONSTAR / RESTAR/ BASTAR/ FALTAR/ OCORRER/ SURGIR pedem sujeito, concordando com o sujeito.

Exs.

- a) Ocorreu / Ocorreram, depois que os fiscais entregaram as provas, surpresa e satisfação por parte dos candidatos.
- b) Faltam dois meses, apenas.
- c) Falta, amigos, as provas entregar.

06. Verbos que expressam fenômenos naturais, verbo haver no sentido de existir e verbo fazer indicando tempo = São empregados na 3ª pessoa do singular.

Exs.:

- a) Faz dois meses, apenas.
- b) Choveu muito, ontem.
- c) * Choveram discórdias durante a sessão.
- d) Haveria dificuldades, se...

07. V.T.I + SE / V.I + SE / V. de Lig. + SE = O "SE" é índice de indeterminação do sujeito, sendo usado na 3ª pessoa do singular, apenas.

V.T.D + SE / V.T.D.I + SE = O "SE" é partícula apassivadora. A concordância verbal será com o sujeito.

Exs.:

- a) Têm-se anunciado conclusões inéditas.
- b) Aspira-se a títulos acadêmicos.
- c) Reconheceu-se/ Reconheceram-se, de fato, o erro e a ignorância do réu.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet

Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

- d) É-se calmo.
- e) Dorme-se pouco, naquela casa.
- f) Os erros, aos quais há de se chamar de incipientes atitudes, foram compreendidos por todos da sala.

08. QUE X QUEM = Quando pronomes relativos.

Exs.:

- a) Foram eles quem determinou/determinaram as regras do jogo.
- b) Foram eles que determinaram as regras do jogo.

* No primeiro exemplo acima, sendo “quem” pronome relativo, temos a oração grifada subordinada adjetiva em relação à oração principal “Foram eles”. Ora, qual a função do pronome relativo “quem”? Substituir o pronome pessoal do caso reto “eles”, que exerce a função de sujeito do verbo “Foram” (verbo SER). Mas quem é o sujeito da oração subordinada adjetiva? O pronome relativo “quem”. Portanto, ou você, caro leitor, utiliza a concordância lógica, fazendo com que o verbo da oração subordinada adjetiva concorde com o próprio pronome relativo, ficando na 3ª pessoa do singular, ou você emprega a concordância ideológica, ou seja, apresenta a concordância do verbo DETERMINAR com a idéia que o pronome relativo traz, utilizando o verbo na 3ª pessoa do plural. Ambas estruturas ou flexões verbais corretas, enfim. Já com o emprego do pronome relativo “que”, só podemos usar a concordância ideológica.

09. Sujeito constituído por elementos gradativos = verbo no singular ou no plural. Todavia, se houver quebra da gradação, verbo no plural.

Exs.:

- a) Um mês, um ano, uma década marca/marcam nossa história.
- b) Um dia, uma semana, um ano, um mês documentam nossos interesses.

10. Sujeito formado por pronomes pessoais distintos: a concordância será respeitando a precedência dos pronomes pessoais. Temos apenas três pronomes pessoais do caso reto: EU/ TU/ ELE. O plural do pronome “eu” é “nós”, o plural do pronome “tu” é “vós” e o plural do pronome “ele” é “eles”. No exemplo “Tu, eu e ela iremos ao clube”, o sujeito está constituído por três pronomes pessoais. Sendo “eu” o pronome de primeira pessoa do singular, terá precedência, proporcionando a flexão do verbo na 1ª pessoa do plural . Todavia, no último exemplo abaixo, a flexão do verbo na 2ª pessoa do plural também é correta, gramaticalmente, embora seja norma popular ou coloquial culta. Geralmente em concursos públicos, o enunciado da questão exige apenas o uso da norma culta.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

Exs.;

- a) Tu, eu e ela iremos ao clube.
- b) Irá/Iremos ela e eu ao clube.
- c) Ele e tu ireis/irão ao clube.

11. “Mais de um(a)” integrando o sujeito = faça a concordância com o núcleo do sujeito.

- a) Mais de uma menina morreu.
- b) Mais de um menino, mais de uma garota morreram.
- c) Fugiu/Fugiram mais de um preso, mais de um suspeito.
- d) Mais de um grupo de crianças correu/correram.
- e) Mais de um jogador abraçaram-se / abraçou-se com a taça.

12. “Um dos que/Uma das que” = verbo no singular ou no plural.

- a) Ela foi uma das que gritou/gritaram.
- b) Virgínia é uma das que acredita/acreditam no projeto.

13. Verbo “**SER**” :

13.1 Ao indicar tempo/hora, a flexão do verbo SER será com o núcleo do adjunto adverbial de tempo. Mas se usarem os termos “cerca de”, “perto de”, “próximo de”, a flexão no singular – relacionando o verbo com essas expressões – também é prudente gramaticalmente.

13.2 Ao empregar o verbo SER indicando data, a concordância será com o núcleo do adjunto adverbial de tempo que comunica a data da semana, ou seja, com a palavra “dia” que geralmente fica implícita. Ou você a considera implícita antes do numeral, ou você a considera implícita após o numeral. Todavia, para o primeiro dia do mês não use numeral cardinal; use apenas ordinal.

13.3 Quando o verbo SER estiver relacionado a substantivo e a pronome pessoal do caso reto, a precedência será com o pronome relativo, impedindo a concordância com o substantivo.

- a) É uma hora.
- b) São seis horas.
- c) Devem ser três horas.
- d) É /São cerca de quatro horas.
 perto de
 próximo de
- e) Hoje é 29 de julho de 2002. / Hoje são 29 de julho de 2002.
- f) Alegria somos nós.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet

Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

- g) Eu não sou ele.
- h) Ele não sou eu.
- i) Ele é ele.
- j) Os brasileiros somos nós.
- k) Tudo é / são flores. [ambas flexões verbais corretas]

14. Sujeito constituído por termos pluralícios : Os termos grifados nos exemplos abaixo são pluralícios, ou seja, usados apenas no plural. É comum encontrar registros dizendo que o verbo concorda com o artigo. Tal argumento está incorreto. Artigo se relaciona com substantivo, estabelecendo concordância nominal. No primeiro exemplo abaixo, o sujeito do verbo “participaram” é “Os Estados Unidos”, sendo “Estados Unidos” o núcleo. Ora, nada mais coerente que o verbo ir para o plural, concordando com o núcleo do sujeito. Já no segundo exemplo, há um termo implícito: “país”. Portanto, o verbo “participou” está concordando com o núcleo do sujeito que é a palavra implícita “país”. Quanto ao artigo explícito, trata-se do adjunto adnominal do sujeito, cujo núcleo já verificamos que está implícito. E quanto ao termo pluralício “Estados Unidos”? Este é o aposto. Temos em uso do aposto especificativo (substantivo comum seguido de substantivo próprio). É o único aposto que não recebe pontuação. Na terceira exemplificação abaixo, o sujeito está completamente implícito, ficando apenas explícito o aposto especificativo “Estados Unidos” . E quando o sujeito for constituído por um termo pluralício que constitui o nome de uma obra artístico-literária? No quanto exemplo, empregue o verbo na terceira pessoa do plural, tendo “Os Sertões” como sendo sujeito, ou use o verbo PARTICIPAR na terceira pessoa do singular, tendo o termo “Os Sertões” como sendo aposto. Neste último caso, o sujeito está completamente implícito (a obra, o texto, o livro).

- a) Os Estados Unidos participaram.
- b) O Estados Unidos participou.
- c) Estados Unidos participou.
- d) Os Sertões refletem/reflete valores do nordeste.
- e) Os Alpes proporcionam riquezas.
- f) Minas Gerais é rica.

15. “Cada um(uma)” = Verbo no singular, quando não repetido; verbo no plural, quando repetido. É que o termo “Cada um(a)” expressa a individualização de ações. Quando o termo estiver repetido, leva-se em consideração a soma de individualizações de ações.

- a) Cada um dos curiosos permaneceu na rua.

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet

Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

- b) Cada um dos diretores, cada um dos professores pediram ajuda aos discentes.
16. Sujeito formado por pronome indefinido + determinante = Se o pronome indefinido estiver no singular, verbo no singular, concordando com o pronome indefinido. Porém, se o pronome indefinido estiver no plural, o verbo concorda com o pronome indefinido, ou o verbo concorda com o determinante.
- a) Alguns de nós escolherão/escolheremos os anúncios que...
b) Algum de nós escolherá os anúncios que...

17. HAJA VISTA

- a) Haja vista os crimes cometidos, é necessário... [V]
b) Hajam vista os crimes cometidos, é necessário... [V]
c) Haja vista aos crimes cometidos, é necessário... [V]
d) Hajam vista aos crimes cometidos, é necessário... [F]
e) Haja visto os crimes cometidos, é necessário... [F]

- Após “haja vista” a preposição “a” é optativa.
- Usando a preposição, “haja vista” não varia.
- Não empregando a preposição, ou se flexiona o primeiro elemento, ou permanece invariável todo o termo em estudo (haja vista)
- “vista” nunca varia.

APLICAÇÃO

Leia o texto a seguir para responder à questão 1.

Texto 1

Por último, afirmam-se que os episódios envolvendo os policiais militares de Minas, que desencadearam um “efeito dominó” em vários Estados, e as exposições de delitos graves, que chocaram a opinião pública nacional e internacional, como os casos da favela Naval e de Cidade de Deus, motivaram o governo federal e o Congresso a estabelecer um amplo debate sobre modificações das polícias no Brasil, que até agora se mostrou infrutífero.

A proposta de emenda constitucional elaborada pelo governador Mário Covas, que unificava as funções de polícia, nem sequer foi discutida naquele

Vestibular1 – A melhor ajuda ao vestibulando na Internet
Acesse Agora! www.vestibular1.com.br

momento, e algumas questões pontuais também deixaram de constar da agenda política federal.

A resistência a mudanças estruturais nas polícias e a falta de uma política nacional de segurança pública também alimenta a violência. A questão é: quem quer um novo modelo de polícia?

- Benedito Domingos Mariano, sociólogo

1. Julgue os itens a seguir.

- () O verbo “motivaram” [linha 4] concorda com o sujeito composto.
- () Em vez de “... motivaram o governo federal e o Congresso a estabelecer...” [linha 4], também estaria correto: “... motivaram o governo federal e o Congresso a estabelecerem...”
- () Em “... quem quer um novo modelo de polícia?” [linhas 10,11], o verbo concorda com a terceira pessoa do singular em virtude de o sujeito estar indeterminado.
- () Em “... e algumas questões pontuais também deixaram de constar da agenda política federal” [linhas 7,8], o verbo também poderia concordar com o termo “agenda política federal”[linha 8]
- () No trecho “A resistência a mudanças estruturais nas polícias e a falta de uma política nacional de segurança publica também alimenta a violência”[linhas 9,10], a concordância verbal está correta.
- () Em “,,, afirmam-se que os episódios envolvendo os policiais militares de Minas(...) motivaram...” [linhas 1 a 4], a concordância do verbo destacado está incorreta.